

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais, do correspondente Estatuto e do mandato que nos foi confiado, apresentamos os nossos Relatório e Parecer sobre o Relatório de Atividades de 2015 e correspondentes Contas constituídas por: Balanço, Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração dos Fluxos de Caixa, e respetivo Anexo, que a Comissão Executiva da **Fundação Júlio Pomar** submeteu à nossa apreciação.

### RELATÓRIO

Exercemos as nossas funções, procedendo às verificações documentais e contabilísticas, convenientes para a compreensão das operações que de forma materialmente relevante influenciaram a atividade da Entidade, tendo assim acompanhado o desenrolar da sua gestão e a evolução da correspondente situação patrimonial.

Analisámos balancetes analíticos que mostram os valores ativos e passivos existente, bem como, a evolução detalhada dos rendimentos e dos gastos ocorridos.

À exceção do valor atribuído às ofertas do Artista destinadas a transações, constatámos a utilização do critério valorimétrico do "custo", tal como em anteriores exercícios, tendo também sido utilizado o princípio da periodização económica.

O Relatório de Atividades evidencia os aspetos mais significativos ocorridos durante o exercício, o seu teor é concordante com as respetivas contas e apresenta a proposta de aplicação do resultado verificado, o qual se traduz num prejuízo de 5.877,90€.

Naturalmente, o prejuízo verificado e antes referido não preocupa de imediato, uma vez que os valores apresentados em Fundos Patrimoniais, suportam sobejamente tal prejuízo, Porém, embora o objetivo da Fundação não seja o lucro, é prudente que a sua gestão não esqueça o princípio da autossuficiência, isto é, a Entidade deve bastar-se a si própria, garantindo assim a sua continuidade.

O membro desta Comissão que exerce as funções de Revisor Oficial de Contas da Instituição, acompanhou o desenrolar da atividade ao longo de todo o exercício, inteirando-se de aspetos inerentes, mas muito principalmente debruçou-se sobre a documentação de natureza contabilística e financeira, preparando assim a emissão do presente Relatório, da Certificação Legal das Contas e do Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, considerando aqui integrados os conteúdos desses dois documentos.

A análise de documentação de natureza contabilística, bem como das demonstrações financeiras, abaixo referidas em 1 e as reuniões efetuadas com o Senhor Presidente da Comissão Executiva e com o Senhor Contabilista Certificado, permitem-nos redigir o seguinte PARECER:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e correspondente Anexo, apresentados pela Comissão Executiva e referidos ao exercício que decorreu ao longo do ano de 2015;
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação do prejuízo obtido no exercício e apresentada pela Comissão Executiva no respetivo Relatório de Atividades.

Lisboa, 22 de Junho de 2016

**O CONSELHO FISCAL**



Dr.ª Carmo Afonso (Presidente)



Dr.ª Rosa Santos Pomar (Vogal)



J M Almeida, Saskia Lopes & Associados, SROC, Lda.  
representada por José Manuel de Almeida, ROC 517